

Cores do Globo 2005

Chiara Bruno

Newsletter nº5 - Janeiro de 2006

Número Especial

Clélia Sandra Ó Sandra X ana Pedro Al inês P Pedro Fil inês C Beta Ana R Daniel Marta Marian Ana M

Sofia Marco Sorai Marcos Davide Nicolai Ina Andrea Anabela Lígia Filipa Cristina Samuel Natália



José Maria C António M Carmo Salome R Olga Catarina N Cátia Artur Ana Filipa

As Cores de 2005

Chiara Bruno

O quinto ano da Cores do Globo foi (mais) um ano histórico para a associação, no qual se procuraram consolidar os fantásticos desenvolvimentos de 2004 e, simultaneamente, se abriram horizontes para novas linhas de acção, enfrentando os desafios e oportunidades que se vislumbram para os próximos anos. Tendo-se mantido o núcleo central de voluntários, entrou também para a Cores um grupo significativo de pessoas dinâmicas e entusiastas, o que nos permitiu elaborar mais e melhores actividades.

Se, no ano anterior, se havia recuperado e aberto o espaço que se tornou a sede da associação e a única loja de comércio justo em Lisboa, em 2005 continuaram os esforços não apenas para manter o espaço, mas também para o dinamizar e melhorar, salientando-se neste ponto a remodelação da segunda sala e a informatização do sistema de vendas e gestão de stocks, ambos processos complexos, pois foram realizados sem orçamento, mas fundamentais para que a loja-sede se torne mais acolhedora para clientes e voluntários.

Colmatando um desejo de expandir as suas actividades para fora deste espaço, em 2005, a Cores: (a) aumentou a sua comunicação na internet, com a criação de uma *Newsletter* mensal; (b) participou em vários eventos e feiras, como o Andanças ou a Feira Nacional do Comércio Justo, em Amarante; (c) organizou, na cidade de Lisboa, a Feira Justa, na Praça da Figueira, e a festa Consupensando, na Casa do Pedrogão, em que se combinaram eventos culturais, comerciais e de convívio, além de um ciclo de tertúlias na Ler Devagar e um Ciclo de Cinema (este em conjunto com a ATTAC) no Museu República e Resistência.

Além disso, envolveu-se mais a fundo no movimento de comércio justo a nível nacional e internacional, buscando activamente consensos e parcerias ao nível da Coordenação Portuguesa e representando este órgão na Rede Europeia de Lojas do Mundo (NEWS!). Saliente-se, a este propósito, que a Cores acolheu, em Março, uma das reuniões semestrais desta rede europeia. Além da campanha promovida por esta instituição: Pelo Direito a uma Infância, a Cores associou-se à campanha internacional Pobreza Zero, para a qual organizou e colaborou em várias acções. A participação no movimento nacional de comércio justo foi alargada pela decisão, aprovada pela maioria dos sócios em Assembleia Geral Extraordinária, de integrar a Cores do Globo na Equação/ACJ, primeira importadora portuguesa de Comércio Justo.

2005 foi, pois, um ano pleno de realizações na Cores do Globo, sendo não menos importante a conservação e fortalecimento de uma identidade associativa, fundada no diálogo, na abertura, na informalidade, na iniciativa, na crítica e na solidariedade entre todos os activistas, na recusa de tornar as hierarquias e os cargos como fins em si mesmos, na procura de entender as discussões internas como formas legítimas e construtivas de participação de todos os membros nas decisões relativas ao presente e ao futuro da associação.

Tudo isto permite-nos olhar para 2005 com alegria e enfrentar, agora, com optimismo e esperança, o novo ano que se avizinha, na luta permanente por um mundo mais justo. ■

Sofia Marco Soraia Marcos David Nicola Lina Andrea Anabela Lígia Filipa Cristina Samuel Natália

Clélia Sandra Ó Sandra Xana Pedro Alinês P Pedro Finês C Beta Ana R Daniel Marta Marian Ana M Ana Filipa

